

**CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE JI-PARANÁ**  
**OBJETIVANDO E ANCORANDO: AUTO-REPRESENTAÇÃO DAS**  
**ASSISTENTES SOCIAIS DO NÚCLEO PSICOSSOCIAL DO FÓRUM DE**  
**OURO PRETO DO OESTE/RO**

Ana Paula Mafia Policarpo<sup>1</sup>  
Dalva Felipe de Oliveira<sup>2</sup>  
Dulce Teresinha Heineck<sup>3</sup>

O estudo tem como objetivo apreender as representações sociais elaboradas pelas assistentes sociais do Núcleo Psicossocial do Fórum do município de Ouro Preto do Oeste – Rondônia. Trata-se de um estudo com base epistemológica na Teoria das Representações Sociais (TRS) cujas categorias primordiais são a objetivação e a ancoragem. Para atingir o objetivo proposto recorreu-se a técnica da entrevista e a observação livre que foi realizada durante o período de estágio. Todas as entrevistas realizadas foram gravadas com o consentimento dos informantes em condições de privacidade. A coleta ocorreu no período de março a junho de 2009. Os dados foram interpretados conforme a técnica de análise de conteúdo na perspectiva de Bardin (1977): construção do *corpus* (entrevista e transcrição). Ao realizar-se a análise, optou-se pela unidade de registro (falas), unidade de contexto (sub-categorias) e categorização (unidades temáticas). Os resultados são apresentados, considerando as características dos informantes e as categorias temáticas. Os dados foram tratados à luz da Teoria das Representações Sociais, formulada por Durkheim (1989) Moscovici (2005) e Jodelet (1984) bem como de leituras de Bourdieu (2005), Heller (1970), Gentili (2006) e Netto (1989). Os resultados apontaram que os conhecimentos foram socialmente elaborados pelas assistentes sociais na instituição judiciária está ligado diretamente aos processos decisórios, o que exige compreensão dos amplos processos sociais que envolvem as demandas sócio jurídicas – profissional informado, crítico e propositivo. Não se pode esquecer que o indivíduo é um produto da sociedade, pois é a sociedade que o força a se tornar um indivíduo e a aguçá-lo sua individualidade. Portanto, os sentidos que as sociedades atribuem às suas instituições e as imagens que partilham, constituem uma parte essencial de sua realidade e não simplesmente um reflexo seu.

Palavras-chave: Serviço Social. Representações Sociais. Poder judiciário.

---

<sup>1</sup> CEULJI. E-mail: anita\_opo@hotmail.com

<sup>2</sup> CEULJI. E-mail: du\_tesouro@hotmail.com

<sup>3</sup> CEULJI. E-mail: dulce\_heineck@hotmail.com